
EXPERIÊNCIA DE ENSINO CLÍNICO REALIZADO EM PACIENTE COM SEQUELAS DA COVID-19

Giovanna Carvalho Fatel¹

Julia Viapiana Luchesi²

Mayara Cristina da Silva³

Nataly Tsumura Inocencio Soares⁴

Roseli Victorio Vitor⁵

Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig⁶

RESUMO

OBJETIVO. Descrever a experiência dos cuidados de pacientes com sequelas de COVID-19, em internação hospitalar. **METODOLOGIA.** Relato de experiência de prática curricular realizada no hospital terciário. Este relato foi baseado nas informações adquiridas através de uma entrevista com o paciente, os dados foram fundamentados em referências de cuidados de enfermagem. **RESULTADOS.** Os resultados foram obtidos através do contato com o paciente, com a finalidade do cuidado humanizado. Paciente de 54 anos, do sexo masculino, com histórico de positivo para COVID-19 e ainda apresentando falta de ar. O paciente durante o período de internação além de sequelas físicas também destacou as sequelas emocionais devido ao isolamento social de 14 dias, com risco de sentimento de solidão.

264

Palavras-chave: COVID-19. Sequelas - COVID-19. Cuidados de pacientes - COVID-19.

ABSTRACT

GOAL. to describe the experience of caring for patients with sequelae of COVID-19, in hospital. **METHODOLOGY.** Experience report of curricular practice carried out in the tertiary hospital. This report was based on information acquired through an interview with the patient, data were based on nursing care references. **RESULTS.** The results were obtained through contact with the patient, with the aim of humanized care. A 54-year-old male patient with a history of positive for COVID-19 and still presenting shortness of breath. The patient during the hospitalization period, in addition to physical

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

² Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

³ Enfermeira docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

⁴ Enfermeira docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

⁵ Enfermeira docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

⁶ Enfermeira docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Filadélfia - UniFil

sequelae, also highlighted the emotional sequelae due to social isolation for 14 days, with risk of feeling lonely.

Abstract: COVID-19. Sequelae - COVID-19. Patient care - COVID-19.

INTRODUÇÃO

Uma pandemia que teve início em fevereiro de 2020 provocada pela Covid-19, anunciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), um vírus que desencadeou doenças não somente físicas, mas também psicológicas (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021).

O primeiro caso surgiu na China na cidade de Wuhan, a Covid-19, causada pelo vírus SARS-COV-2 é uma infecção que acomete o sistema respiratório e pode afetar a parte neurológica. É transmitido através do contato, gotículas ou secreções e é de rápida transmissão (BRASIL, 2021a).

Os sintomas podem variar de assintomáticos para sintomático, o mais comum é a tosse, febre, coriza, dor de garganta, cefaleia e dispneia, e nas situações mais graves evoluem para uma síndrome respiratória e possuem a necessidade de cuidados de terapia intensiva (BRASIL, 2021b).

De acordo com as Secretarias Estaduais de Saúde, no Brasil foram registrados cerca de 19.985.817 casos e 558.432 óbitos pela Covid-19. A suscetibilidade é geral, por ser um novo vírus e de potencial pandêmico. Sobre a imunidade, ainda não se sabe por quanto tempo a infecção em humanos irá gerar imunidade contra novas infecções e se essa imunidade pode durar por toda a vida. “Evidências atuais sugerem a possibilidade de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2. Entretanto, as reinfecções são incomuns no período de 90 dias após a primo-infecção” (BRASIL, 2021a).

A infectologista Mariana Croda informou as várias formas de manifestações do vírus:

O vírus causa manifestações neurológicas e isso pode se manifestar de várias formas: dores crônicas, dor de cabeça. Estamos vendo também outras doenças, como as de saúde mental, que também pode estar relacionado: depressivos, episódios de psicose, que também estão acompanhando a covid. (BRASIL, 2020).

Diante da situação vivida pelas discentes, o objetivo do ensino clínico foi alcançado pelas expectativas das próprias. A experiência adquirida foi essencial para o nosso aprendizado devido o contato com os pacientes e principalmente com o paciente pós covid.

METODOLOGIA

Relato de experiência de ensino clínico desenvolvido em ala hospitalar na cidade de Cambé - Paraná, por discentes da graduação do curso de enfermagem do Centro Universitário Filadélfia e este foi supervisionado. Obtido por meio do cotidiano das discentes através da experiência profissional alcançada.

Durante o ensino clínico realizado em agosto de 2021 por um período de 2 semanas, foi possível atender um paciente com complicações pós Covid19 e observar os efeitos colaterais desta doença.

Este relato foi baseado nas informações adquiridas através de uma entrevista com o paciente, os dados foram retirados do livro da Alba Lúcia, anexo A (instrumento de coleta de dados elaborado pelo Grupo de Estudos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem do Hospital São Paulo- UNIFESP/EPM).

266

RESULTADO E CONCLUSÃO

Os resultados foram obtidos através do contato com o paciente, com a finalidade do cuidado humanizado. Analisando a situação emocional do paciente em relação ao período prolongado de internação, podemos dizer que este paciente tem uma tendência a solidão por estar sujeito a não receber visitas e por não ter ninguém para lhe acompanhar, cabe a nós, profissionais da saúde, agir de forma humanizada e empática.

Perante a isso, a experiência que encontramos em uma situação relevante perante ao ensino clínico, percebemos no paciente que além de sequelas físicas pode-se gerar sequelas emocionais devido a tendência de solidão.

Paciente de 54 anos, do sexo masculino, procurou o hospital devido a falta de ar por volta de uns 2 meses. Não é etilista, porém toma todo fim de semana. Com

morbidades, obesidade e relata ter antecedentes familiares com câncer. Relata tomar furosemida (40mg) e heparina e outros dois medicamentos.

Apresentava um bom estado geral (acordado e lúcido), a pressão arterial 110 por 80 mmHg, relatou PA habitual, sua frequência respiratória 22 bpm (com ajuda da oxigenoterapia) e sua frequência cardíaca 90 bat/min. Sua pele apresentava hematomas na parede abdominal, devido as injeções de heparina. Uso de cateter do tipo óculos. Presença de roncosp em base direito e esquerdo normal. Ritmo cardíaco normal, com bulhas cardíacas normofonéticas, precórdio sem alteração. Abdome com ruídos hidroaéreos normofonéticos e presentes, sensibilidade em quadrante direito devido as injeções de heparina. Micção sem alterações em quantidade adequada e eliminação intestinal sem alteração. Membros superiores com sensibilidade e força motora preservada em todas as extremidades, pulsos periféricos palpáveis e membros inferiores sensibilidade e força motora preservada em todas as extremidades.

Mediante ao distanciamento que o paciente era submetido, este também não podia estar acompanhado nem ter visitas, durante a entrevista as discentes perceberam que o paciente apesar de apresentar disposição para realizar a anamnese e o exame físico, aparentava desânimo e relatava não conversar com outras pessoas por causa de sua situação, relatava sentir falta de ar ao conversar.

267

Faz parte da rotina do profissional de saúde proporcionar conforto ao paciente, e nós como discentes conseguimos, mesmo que por poucos dias, proporcionar isto ao paciente. Agradecidas pela experiência que nos proporcionou um importante conhecimento, nós iniciantes do curso de enfermagem da Unifil, alcançamos um maior aprendizado do dia a dia do profissional de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Como é transmitido**. 2021a. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-e-transmitido>. Acesso em: 31/07/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sintomas**. 2021b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>. Acesso em: 02 ago. 2021.

BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde. **Sequelas da Covid-19 vão além da fadiga, ressalta especialista**. 2020. Disponível em: <https://www.saude.ms.gov.br/sequelas-da-covid-19-vao-alem-da-fadigaressalta-especialista/>. Acesso em: 02 ago. 2021.

CORONAVÍRUS, Brasil. **Painel coronavírus**. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 03 ago. 2021

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandeia de Covid-19**. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 03 ago. 2021.